

PATRIMÔNIO

NOVA DESCOBERTA NO RECIFE ANTIGO

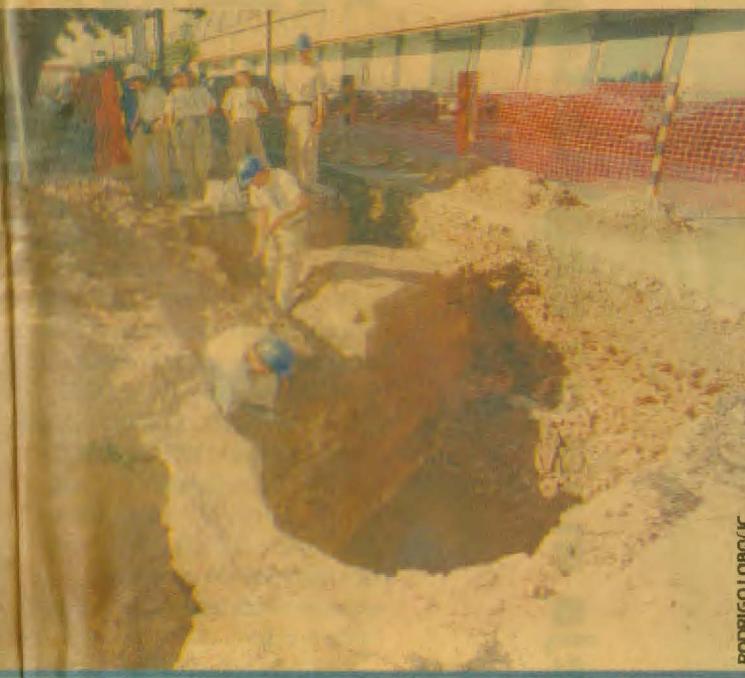
Os arqueólogos da UFPE estão mais próximos de encontrar o Arco do Bom Jesus, que era o principal acesso à cidade do Recife no século 17

OS TRABALHOS DE ARQUEOLOGIA

1 A quatro meses de finalizar o estudo, os arqueólogos conseguiram localizar o ângulo reentrante (foto ao lado), no baluarte leste da muralha. Com ele, espera-se, agora, chegar à Porta da Terra, também chamada de Arco do Bom Jesus, que dava acesso à cidade sitiada. Os pesquisadores precisam descobrir qual a escala utilizada pelos holandeses, no século 17, período em que a muralha foi construída.

2 O primeiro vestígio do lado leste da muralha, a parte voltada para o mar, foi encontrado na Avenida Alfredo Lisboa, em frente ao armazém 11 do Porto do Recife. Esse trecho do muro ficava perto da antiga Porta da Terra.

3 O outro trecho do muro resgatado pelos pesquisadores – lado oeste da muralha – fica no imóvel de número 125 da Rua do Bom Jesus, a 2,30 metros de profundidade em relação ao piso da casa. Os arqueólogos já haviam localizado outras partes da muralha oeste nos prédios da Sinagoga e do Donatário, em 1999.



RODRIGO LOBO/JC

A localização da Porta da Terra, também chamada de Arco do Bom Jesus, principal meio de acesso à cidade do Recife no século 17, está cada vez mais próxima. Ontem, arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) conseguiram encontrar o ângulo reentrante no lado leste da antiga muralha – hoje situada no subsolo da Avenida Alfredo Lisboa, em frente ao Armazém 11 – que cercava e protegia o atual Bairro do Recife dos ataques de inimigos. Com a descoberta do ângulo, os pesquisadores esperam ter condições de iniciar o trabalho de projeções e cálculos que resultarão na localização do Arco do Bom Jesus.

Durante as escavações, os pesquisadores encontraram, ainda, parte de uma parede com azulejos, provavelmente, portugueses. A parede será encaminhada para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os alicerces de uma quadra demolida durante a construção da Avenida Alfredo Lisboa também foram localizados pelos arqueólogos.

De acordo com o professor Marcos Albuquerque, coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE, estudos indicam que a Porta da Terra esteja próxima à Praça do Arsenal. “Esperamos agora descobrir a escala usada pelos holandeses na planta da muralha”, ressaltou o arqueólogo.

As escavações do Bairro do Recife serão finalizadas em novembro. A idéia é que todos os trechos localizados pelos pesquisadores sejam expostos ao público. “Vai depender da Prefeitura do Recife como isso ocorrerá. Pode-se isolar a área com blindex ou gradear o lugar”, disse Albuquerque.

Até agora, os pesquisadores conseguiram encontrar um dos baluartes da parte leste da muralha, construída em 1648 pelos holandeses. O lugar funcionava como uma pequena bateria de defesa contra invasores que chegavam pelo mar ou por Olinda. A parte oeste da muralha que cercava a cidade também foi encontrada. Ela está situada no imóvel de número 125 da Rua do Bom Jesus, 2,30 metros de profundidade em relação ao piso da casa. Desde de maio, quando foram iniciadas as escavações, mais de 11 fragmentos arqueológicos em três ruas escavadas no Bairro do Recife conseguiram ser recuperados.